

# Abono de Natal, um Direito dos Trabalhadores

## Cooperação Econômica Entre a URSS e a Índia

INTEGRA DO COMUNICADO CONJUNTO DOS DOIS GOVERNOS — AS NEGOCIAÇÕES PRELIMINARES PARA A CONCLUSÃO DE UM AMPLO ACÓRDO MUTUAMENTE VANTAJOSO (Texto na 2ª página)

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1955 ★ Nº 1.690

# PATRIÓTICA MENSAGEM DE NATAL DO COMÉRCIO: RELAÇÕES MÚTUAMENTE VANTAJOSAS DO BRASIL COM TODOS OS PAÍSES!

## CALOROSA MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE



Conforme já publicamos, foi prestada, à noite de segunda-feira última, ao deputado Ivete Vargas, pela sua destacada atuação no Parlamento em defesa da legalidade democrática. O clichê acima é um flagrante da homenagem, de que damos amplo noticiário na terceira página.

## APESAR DOS RECURSOS ELEITORAIS

## PROCLAMAÇÃO DOS RESULTADOS ANTES DO DIA 31 DE JANEIRO

Adiantado o processo da apuração — Apenas três Estados ainda não concluíram o trabalho de contagem dos votos — Fala-nos o presidente do TSE, ministro Luís Galotti

OS RECURSOS poderão, obviamente, influir na data da proclamação dos resultados finais do pleito, mas ela deverá ocorrer antes da data marcada pela Constituição para a posse dos eleitos.

Esta, a declaração central do ministro Luís Galotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, no curso da entrevista que lhe havíamos solicitado previamente.

Logo depois, a uma nossa pergunta, disse S. Excia. não

poder, ainda, indicar o dia previsível da diplomação dos candidatos eleitos à presidência e à vice-presidência da República.

ADIANTADO O PROCESSO DAS APURAÇÕES

Sobre o andamento das apurações, frisou o ilustre magistrado:

«O processo da apuração, de um modo geral, transcorre normalmente, e, em

VENÇAMOS AS RESTRIÇÕES QUE HOJE NOS ISOLAM DO INTERCÂMBIO COM OUTRAS NAÇÕES — APELO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO NA PASSAGEM DAS FESTIVIDADES DO NATAL

O sr. João de Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio, dirigiu a seguinte mensagem de Natal ao comércio de todo o país:

«A Confederação Nacional do Comércio, na passagem das festividades de Natal, que simbolizam um desejo universal de paz, de entendimento e de aproximação entre todos os povos, dirige aos homens de comércio do Brasil fraternal mensagem e cordial apelo.

Mensagem de confiança, de certeza de que, superadas as dificuldades da hora presente, tanto nacionais como universais, os que labutam, honesta e proficuamente, nas lides do comércio em nossa Pátria, encontrarão, em ambiente de segurança e entendimento, a paz e a ordem imprescindíveis à sua sobrevivência e ação. Mensagem que interpreta o anseio de todos

quantos produzem em nossa terra, de contribuir, sem sobressaltos e sem temores, no exercício de suas atividades normais, para o fortalecimento da prosperidade nacional, integrados em

um espírito de fraternidade que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

(Conclui na 2ª página)

## ENTUSIASMO PELA CONFERÊNCIA EM DEFESA DAS LEIS SOCIAIS

EM TODOS os Estados do país repercutiu intensamente a ideia lançada pelos líderes operários cariocas de realizar uma Conferência Nacional de Defesa e Estudo das Leis Sociais. A Comissão para tal fim constituída no Distri-

to Federal enviou ofícios a todos os Sindicatos do país, sem exceção, comunicando-lhes a sugestão aqui aprovada e pedindo que opinem

Operários gaúchos elegem delegados — Intensificam-se as atividades no Rio e S. Paulo

sobre esta questão de magna importância para os trabalhadores brasileiros.

No Rio Grande do Sul, a notícia da convocação da Conferência de Defesa das Leis Sociais foi magistralmente acolhida. Ela ali chegou justamente quando os Sindicatos do Estado sulino se reuniam em Convenção Estadual para debater seus problemas e reivindicações. Dando expressão concreta a seu apoio à projetada Conferência, os trabalhadores gaúchos asperam cinco de seus mais prestigiosos dirigentes sindicais para participar do conclave nacional. Por outro lado, os sindicatos gaúchos envidam agora es-

forços objetivando a constituição da Comissão local de Defesa das Leis Sociais. Esta Comissão, a exemplo do que está ocorrendo com a que já existe em S. Paulo, estudará a legislação trabalhista e previdenciária, assessorando também as medidas necessárias para a defesa e a ampliação das leis sociais.

Aqui no Distrito Federal, a Comissão de Defesa das Leis Sociais intensificará suas atividades na semana vindoura, visando, em primeiro lugar, constituir as sub-comissões de estudo dos diversos aspectos da legislação trabalhista. A Comissão fará também uma reunião de seus membros, para dar um balanço nos trabalhos já realizados desde sua fundação.

## Em Coordenação Chapa de Unidade Para as Próximas Eleições na CNTI

Dirigentes de Federações discutem em seus Estados os nomes dos candidatos — Imperativo o alinhamento do pleito para assegurar a validade do pronunciamento das urnas — Bem recebido nos meios sindicais o afastamento de Deocleciano

ESTÃO anunciadas para os dias 27, 28 e 29 deste mês eleições na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Até o momento, embora grande número de dirigentes de entidades de grau superior confederadas continuem a pleitear o adiamento do pleito, não há nenhum indicio positivo de que o mesmo venha a ser transferido ou suspenso por iniciativa do Ministério do Trabalho.

As eleições convocadas deverão ser feitas representando, por seus delegados eleitores, um total de 36 Federações, nacionais e regionais, sendo de 19 entidades filiadas a "equorum" mínimo exigido para a validade do pleito. Segundo informações obtidas

pela nossa reportagem junto à secretaria da CNTI, até ontem ainda não havia sido registrada nenhuma chapa. Entretanto, sabe-se, nos meios sindicais, da existência de uma chapa de há muito organizada, tendo co-

(Conclui na 2ª página)

## EIS O PRESENTE PARA O AMIGO E A AJUDA AO JORNAL

A ACAID lhe fornecerá uma linda carteira de notas com a gravação do nome de nosso querido jornal. Presente seu amigo e ajude o seu jornal.



O espetáculo dos pais que, temendo ver seus filhos mais um ano sem estudar, vão com eles dormir à porta da escola, para assegurar a matrícula, repetiu-se esse ano. Na foto, vemos a fila formada à noite de 2ª-feira, em plena Copacabana, em frente à Escola Manuel Cicero

## DECLARA A PROFESSORA OLGA TORRES

## “E” TRISTE VER UMA MÃE CHORAR, MENDIGAR ESCOLA PARA O FILHO”

Pediu ampliação da escola há anos, mas ainda não conseguiu — «Gostaria que esta porta não se fechasse nunca para uma criança, mas ela está fechada para muitas»

ENCERRARAM-SE ontem as matrículas nas escolas primárias. O número de excedente, isto é, das crianças que procuraram as escolas municipais não obtendo a matrícula, sem levar em conta as dezenas de milhares que nem sequer fizeram a tentativa, tendo esse ano a ser mais elevado que o ano passado.

Desde o sábado, dia apenas de confirmação de matrícula de alunos antigos,

formava-se longa fila em frente Escola Conde de Agrolongo, na Penha, onde pouco mais de 80 vagas eram disputadas por cerca de 400 crianças. O fenômeno não é apenas dos bairros pobres. A falta de escolas é geral. Também em Copacabana, onde o nível econômico é mais elevado, na noite de segunda-feira pais dormiam em frente à Escola Manuel Cicero, em fila, alguns levando os filhos, para assegurar que

não passariam mais um ano sem estudar. Atendendo aos nove de idade a criança não mais terá direito à matrícula em escola municipal.

É NECESSÁRIO CONSTRUIR MAIS ESCOLAS

Ouvimos a professora Olga Amador Torres, diretora da Escola Rodrigues Alves, em Laranjeiras, que nos disse:

— Aumenta anualmente o número de crianças, portan-

to o problema tende a agravar-se até que sejam construídas escolas em quantidade

(Conclui na 2ª página)

## Eleito Ontem Para o Conselho da Petrobrás Conhecido Entreguista

Contribuintes irão receber suas ações — Aprovado o plano de emissão de obrigações que vencerão juros de 7% — Aumento de capital

COM A PRESEÇA de representantes da União, dos Estados e do Distrito Federal, na qualidade de Eleitores, bem como do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, realizou-se ontem a primeira Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Petrobrás, na sede do Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas de Petróleo.

Presidiu a reunião, o presidente da empresa, coronel Artur Levy, que fez inicialmente um relato de situação econômica da sociedade.

AUMENTO DE CAPITAL Como primeiro ponto da Ordem do Dia, foi aprovado o aumento de capital para 6 milhões de cruzados, bem co-

mo o plano para a primeira integração de ações ordinárias da Petrobrás computadas as parcelas de capital integralizado até 31 de dezembro de 1954 pela União, pelos Estados e pelo Distrito Federal. O segundo ponto abordado foi o relativo ao plano de emissão de obrigações aos contribuintes compulsórios, que foi aprovado, tendo o coronel Artur Levy ressaltado o fato de que estes contribuintes estão na expectativa de que irão receber em troca da contribuição que fizeram por força da lei. Esclareceu que a Petrobrás tem interesse em salientar o valor dessa contribuição e para isso o plano previu a atribuição de juros de 7% para

as obrigações que serão nesse caso emitidas.

ESTRANHA ELEIÇÃO Foram eleitos ainda na citada reunião, dos membros para o Conselho de Administração e três membros e seus suplentes para o Conselho Fiscal. Para o primeiro, foram escolhidos os srs. Manoel Costa Santos e José Batista Pereira. Para o Conselho Fiscal, os srs. Paulo Lyra Tavares, Alvaro de Souza Lima e Heleno Sampaio e como suplentes respectivos, os srs. José Pereira Guedes Júnior, Vicente Assunção e Jesus Soares Pereira.

Causou espécie a eleição

(Conclui na 2ª página)



Constituiu expressão eloquente de fraternal amizade a visita da numerosa delegação da República Democrática Alemã à República Popular da China, delegação chefiada pelo primeiro-ministro Otto Grotewohl. Desse que chegaram a Pequim, os membros da delegação alemã não cessam de receber carinhosas manifestações não só por parte do governo como também do povo chinês. Na foto, um aspecto da entusiástica recepção prestada pelo povo pequenês aos representantes do governo democrático da Alemanha.

## PELA VIGÊNCIA PLENA DAS FRANQUIAS DEMOCRÁTICAS



ENTREVISTADO por um vespertino, o ministro da Justiça, sr. Menezes Pimentel, afirmou, ontem, que «na vigência do estado de sítio, em todo o território nacional, até agora nada houve de anormal, que exigisse a aplicação das normas de exceção».

ESTA declaração do sr. Menezes Pimentel corresponde ao que está verificando a opinião pública. O governo não sentiu necessidade de utilizar as medidas extraordinárias que lhe foram conferidas pelo Congresso Nacional para os fins invocados na exposição de motivos dos ministros militares. O apoio popular aos objetivos do movimento de 11 de novembro mostrou-se de tal modo compacto que nada pôde comprometer ou perturbar a imediata estabilização das dificuldades introduzidas pelos recentes acontecimentos.

O povo quer a legalidade democrática. Por isso repeliu e repele os que desejaram ou desejam perturbá-la. Não há mais campo para os que tentaram confundir certos setores da opinião pública para atribuí-las às chamadas «soluções extralegais». Daí ténos este fato sintomático, anunciado pelo ministro da Justiça: a desnecessidade, sentida pelo governo, de se valer dos poderes especiais que solicitou ao Parlamento.

PARA o sr. Menezes Pimentel o estado de sítio ali está, mais como medida de prevenção, para o caso de necessidade, o que até agora, felizmente, não se verificou. Em tempo oportuno, já demos nossa opinião a respeito da medida tão séria em caráter preventivo. O que vale assinalar é que, se não houve motivos para a utilização desses poderes especiais, no espaço de um mês, muito menos os haverá agora, quando, neste tempo, teve o governo todas as condições e possibilidades de eliminar as ameaças que determinaram a solicitação do sítio.

A prorrogação das medidas extraordinárias constituiria por isso, empecilho à consolidação da legalidade democrática, ao pleno gozo das liberdades constitucionais e ao debate de importantes problemas que devem ser equacionados pelo governo eleito e a empossar-se a 31 de janeiro.

NINGUÉM ignora que o movimento democrático de 11 e 21 de novembro terá sua solução lógica com a posse dos vitoriosos nas urnas de 3 de outubro. Mas esta só pode realizar-se, em consonância com os anseios democráticos do povo, se desde agora os candidatos eleitos puderem sentir as reais condições da situação. Para tanto, é necessária a plena vigência das franquias democráticas, também imprescindível para o bom êxito das reivindicações justamente defendidas pelos trabalhadores, pelo funcionalismo público, pelas grandes massas populares a braços com problemas que exigem soluções urgentes.

POR tudo isso, o povo que tão calorosamente aplaudiu, a 11 e 21 de novembro, a ação democrática do Exército e das forças que se opõem às soluções «extralegais», sente necessária, com o término dos poderes especiais concedidos ao Executivo, a integração definitiva do país numa fase de plenas garantias constitucionais.



# Noventa e Cinco Mil Servidores Lutam Pela Aprovação da Emenda 42

## ELES em marcha... a ré

Cansado, exausto, à beira de uma surmenagem física, o doutor Afonso Arinos seguiu ontem para a Europa, deixando a liderança da UDN nas trelinadas mãos do sr. Prado Kelly. O cal do pórtio, à hora do embarque do iluminado estadista, apresentava tom festivo a que não faltaram alguns lenços brancos de recente lembrança.

O doutor Afonso Arinos ficará três meses na Europa. Na volta, segundo prometeu, escreverá um livro de palpantes impressões que será entregue ao público antes do próximo ano santo.

### Rolins

Esteve ontem no Paço da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, para despacho, o sr. Prado Kelly, ministro da Justiça do território livre do Copacabaniha.

Os sr. Kelly e Café conversaram sobre assuntos natalinos.

### Val viajar

O sr. Américo Pacheco, que passou no guilho da COPAF durante um período de gordas aventuras, está programando, para breve, uma viagem a Portugal.

O sr. Pacheco já fez o sr. Café ciente do seu intento.

### Substitutos

Nem a UDN, nem o sr. Roberto Marinho e os procuradores do sr. Charles Lacerda conseguiram, ainda, substitutos para Mestre Cordero e Fernando Malfus.

### Tropeço

Frete do Jockey Club, na semana que passou. Ao lado da banca de jornais está Bengala em conversa com pessoa de suas relações de carpaeta. Um cidadão aproxima-se. Abre um sorriso, despecha: — Como passa, minis... Recua, tropeço em poucas sílabas, emenda: — ...senador?

Isaias Caminha

### EM CONCLUSÃO, A FÁBRICA DE SODA CAUSTICA

## Dentro de Seis Meses Estará Funcionando a Primeira Unidade

ECONOMIA DE 15 MILHÕES DE DÓLARES POR ANO

Em junho do próximo ano estará funcionando a primeira unidade da fábrica que a Companhia Nacional de Alcais, está construindo no município fluminense de Cabo Frio. Essa auspiciosa notícia foi dada pelo presidente daquela Companhia, general Alfredo Bruno Martins, na conferência que realizou recentemente no Clube de Engenharia. E adiantou que, dentro de dois anos, o empreendimento estará concluído, produzindo 100 mil toneladas de barrilha e 20 mil toneladas de soda cáustica, anualmente.

Essa produção significará para o país uma economia de divisas de ordem de 15 milhões de dólares.

### EQUIPAMENTOS FRANCESSES

O general Alfredo Martins informou os peregrinos que se ofereceram ao projeto da Companhia Nacional de Alcais acentuando que, só após recorrer-se a financiamentos franceses e contando com a ajuda do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico a fábrica de soda cáustica de Cabo Frio pode entrar em ritmo de realização.

Assinalou que já orça em 15 milhões de dólares o custo das instalações e que já foram importadas da França mais de dez mil toneladas de equipamentos. Este país envia com antecedência todas as encomendas que lhe são feitas, estando sendo esperadas dentro de pouco tempo o restante da maquinaria encomendada.

### SABOTAGEM AMERICANA

IMPRENSA POPULAR por várias vezes tem mostrado o que representa para o Brasil, a Companhia Nacional de Alcais e a sua fábrica de soda cáustica. O crescimento industrial do país, no ramo dos tecidos, vidros, papel e muitos outros exige um consumo crescente desse material, cujo monopólio de fornecimento está em mãos do truste ianque Dupont de Nemours.

## PROVÁVEL O PAGAMENTO DO ABONO AOS PREVIDENCIÁRIOS

(Conclusão da 1ª página)

do JPASE, IAPM e a Caixa Unica.

### CONCESSÃO GERAL

Informações colhidas pela reportagem junto ao Ministério do Trabalho indicam que o titular desta pasta, deputado Nelson Omega, dispõe das informações prestadas pelos Institutos, pretendendo dirigir-se ao sr. Nereu Ramos, pedindo que baixe o decreto restaurando a gratificação de Natal que foi revogada pelo governo Café Filho. Apenas uma dificuldade de apresentação para a concretização de seu propósito: as alegações de impossibilidade financeira do IAPI e IAPC. Entretanto, o problema pode ser solucionado com um suprimento de verba do Tesouro Nacional, de vez que a União mantém vultosas dívidas com estas duas instituições de previdência.

«O IAPETC PODE PAGAR»  
Falando ontem à reportagem

## Proclamação Dos Resultados Antes do Dia 31 de Janeiro

(Conclusão da primeira página)

dois Estados. Em 20-12-1955, já julgou as eleições de onze Estados.

## «É Triste Ver Uma Mãe Chorar Mendigar Escola Para o Filho»

(Conclusão da 1ª página)

### MAIOR NÚMERO DE ALUNOS DA CLASSE MÉDIA

— Ao mesmo tempo — prosseguiu a professora Amador Torres — cresce cada ano o número de pais das

classes médias que matriculam seus filhos em escolas públicas por já não podem pagar as mensalidades cobradas pelos colégios.

As professoras, por exemplo, já não têm salário que lhes permita pagar escola particular para seus filhos.

### OS DESPESAS NAS FAVELAS AGRAVAM O PROBLEMA

Continuando disse d. Olga Torres que o próprio bairro de Laranjeiras, onde muitos podem pagar escola particular para os filhos, precisa de pelo menos mais uma escola. Recebe a única escola existente, além de filhos de moradores do bairro, também crianças dos morros de S. Marta e S. Clemente. Suas mães explicaram à diretora da escola que a escola para Botafogo é muito difícil e penosa para as crianças.

A esse respeito disse ainda a professora:

— Os despejos de favelas criam por vezes grandes problemas para a educação das crianças, agravando o problema já por si clamoroso da falta de escolas. Os meninos são levados em grande número de um para outro lugar da cidade e encontram quase sempre, para onde vão, escolas já superlotadas.

### PEDIU AMPLIAÇÃO DA ESCOLA, MAS AINDA NÃO FOI FEITA

Afirmou que há anos pede a ampliação da escola, mas além de alguns reparos feitos nada conseguiu. Este ano pretende separar uma sala para outras atividades dos alunos, mas o número de crianças excede à capacidade do prédio, mesmo utilizando-se todas as salas para aula.

Concluiu dizendo:

— Gostaria de anexar aqui uma inscrição com o nome de uma criança. Esta porta nunca se fecha para uma criança. Entretanto, infelizmente, ela está fechada para muitas. É triste ver uma mãe chorar, mendigar uma matrícula na escola para o seu filho. Como professoras e como mães temos que reclamar, pedir mais escolas.

## Em Coordenação a Chapa de Unidade e Para as Próximas Eleições na CNTI

(Conclusão da primeira página)

mo candidato à presidente o próprio Deocleciano Holanda Cavalcanti. Assim pretendia ele, mais uma vez, manter-se no pulpo cargo. Para a vice-presidência indicou o seu parceiro Ary Campista, também envolvido em inquérito sobre dilapidação do Fundo Sindical e, por isso, tão inelegível como Holanda Cavalcanti.

Está sendo coordenada uma chapa de unidade para concorrer às eleições convocadas, caso não venham as mesmas a ser adiadas. A composição dessa chapa, que já conta com o apoio da maioria das Federações filiadas, é a seguinte: Presidência — Rio Grande do Sul; Vice-presidência P São Paulo; 1.º e 2.º secretários, respectivamente, Minas Gerais e Distrito Federal; 1.º e 2.º tesoureiros, federações do norte e

Estado do Rio, respectivamente, e o cargo de bibliotecário estaria reservado a um representante do Paraná. Os demais Estados dariam representantes às suplências e ao Conselho Fiscal, da seguinte forma: 1.º suplência, Ceará; 2.º, São Paulo; 3.º, Santa Catarina; 4.º, Sergipe; 5.º, Rio Grande do Norte; 6.º, Alagoas e 7.º, suplência, Minas Gerais. Conselho Fiscal: Bahia, Federação Nacional dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Pará; suplências do Conselho Fiscal: Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

### ESCOLHA DEMOCRÁTICA DOS CANDIDATOS

De acordo com informações colhidas pela reportagem, a questão dos nomes está sendo objeto de debates entre os dirigentes de Federações

rações em suas próprias bases territoriais.

No Rio Grande do Sul, por exemplo, as cinco Federações estaduais já têm realizado reuniões para a indicação dos candidatos que apresentariam à presidência da CNTI, e a uma suplência no Conselho Fiscal. Consta que o sr. Manoel Francisco da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação do Estado de Pernambuco, atual membro do Conselho da Confederação, líder sindical de grande prestígio em todo o norte do país, é candidato em cogitação para representar nessa chapa, no cargo de 1.º tesoureiro, a entidade de grau superior dos trabalhadores na indústria de todo o norte.

### ASSEGURAR A VALIDADE DO PLEITO

Um dos argumentos mais ponderáveis dos dirigentes de Federações que insistem no adiamento das eleições é o da necessidade de assegurar a sua validade.

As eleições convocadas serão realizadas em condições as mais precárias possíveis, afirmam esses dirigentes, apontando as seguintes irregularidades que poderão dar motivo à sua anulação: as contas referentes ao exercício financeiro de 1954 não foram aprovadas e a previsão orçamentária para o exercício em término também não foram. Da ordem do dia fixada para a assembleia do dia 23, sendo que as eleições se realizariam na véspera, consta a apresentação e aprovação da previsão orçamentária para um exercício financeiro praticamente findo.

### Eleito Ontem Para o Conselho da Petrobrás Conhecido Entreguista

(Conclusão da 1ª página)

do sr. José Batista Pereira, para o Conselho de Administração, tanto mais que o foi, derrotando o sr. Plínio Cantanhede. O sr. João Batista Pereira é o atual presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, onde substituiu o almirante Alvaro Alberto Mota e Silva. Esta substituição deve-se por ter o almirante Alvaro Alberto se oposto frontalmente à assinatura do "acordo atômico", que estipula a entrega de nossas jazidas de minerais radioativos aos americanos.

A escolha, de quem se

### TENHA BOA CABEÇA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE DE AMAURY

Pt. Amas «POVELOS» Crs 120.00. Cambrala Crs 150.00. Tricolino Crs 180.00. Crs 220.00. Crs 260.00. Cambrala de material Crs 300.00. Cambrala de material Crs 320.00. Cambrala de material Crs 340.00. Cambrala de material Crs 360.00. Cambrala de material Crs 380.00. Cambrala de material Crs 400.00. Cambrala de material Crs 420.00. Cambrala de material Crs 440.00. Cambrala de material Crs 460.00. Cambrala de material Crs 480.00. Cambrala de material Crs 500.00. Cambrala de material Crs 520.00. Cambrala de material Crs 540.00. Cambrala de material Crs 560.00. Cambrala de material Crs 580.00. Cambrala de material Crs 600.00. Cambrala de material Crs 620.00. Cambrala de material Crs 640.00. Cambrala de material Crs 660.00. Cambrala de material Crs 680.00. Cambrala de material Crs 700.00. Cambrala de material Crs 720.00. Cambrala de material Crs 740.00. Cambrala de material Crs 760.00. Cambrala de material Crs 780.00. Cambrala de material Crs 800.00. Cambrala de material Crs 820.00. Cambrala de material Crs 840.00. Cambrala de material Crs 860.00. Cambrala de material Crs 880.00. Cambrala de material Crs 900.00. Cambrala de material Crs 920.00. Cambrala de material Crs 940.00. Cambrala de material Crs 960.00. Cambrala de material Crs 980.00. Cambrala de material Crs 1000.00. Cambrala de material Crs 1020.00. Cambrala de material Crs 1040.00. Cambrala de material Crs 1060.00. Cambrala de material Crs 1080.00. Cambrala de material Crs 1100.00. Cambrala de material Crs 1120.00. Cambrala de material Crs 1140.00. Cambrala de material Crs 1160.00. Cambrala de material Crs 1180.00. Cambrala de material Crs 1200.00. Cambrala de material Crs 1220.00. Cambrala de material Crs 1240.00. Cambrala de material Crs 1260.00. Cambrala de material Crs 1280.00. Cambrala de material Crs 1300.00. Cambrala de material Crs 1320.00. Cambrala de material Crs 1340.00. Cambrala de material Crs 1360.00. Cambrala de material Crs 1380.00. Cambrala de material Crs 1400.00. Cambrala de material Crs 1420.00. Cambrala de material Crs 1440.00. Cambrala de material Crs 1460.00. Cambrala de material Crs 1480.00. Cambrala de material Crs 1500.00. Cambrala de material Crs 1520.00. Cambrala de material Crs 1540.00. Cambrala de material Crs 1560.00. Cambrala de material Crs 1580.00. Cambrala de material Crs 1600.00. Cambrala de material Crs 1620.00. Cambrala de material Crs 1640.00. Cambrala de material Crs 1660.00. Cambrala de material Crs 1680.00. Cambrala de material Crs 1700.00. Cambrala de material Crs 1720.00. Cambrala de material Crs 1740.00. Cambrala de material Crs 1760.00. Cambrala de material Crs 1780.00. Cambrala de material Crs 1800.00. Cambrala de material Crs 1820.00. Cambrala de material Crs 1840.00. Cambrala de material Crs 1860.00. Cambrala de material Crs 1880.00. Cambrala de material Crs 1900.00. Cambrala de material Crs 1920.00. Cambrala de material Crs 1940.00. Cambrala de material Crs 1960.00. Cambrala de material Crs 1980.00. Cambrala de material Crs 2000.00. Cambrala de material Crs 2020.00. Cambrala de material Crs 2040.00. Cambrala de material Crs 2060.00. Cambrala de material Crs 2080.00. Cambrala de material Crs 2100.00. Cambrala de material Crs 2120.00. Cambrala de material Crs 2140.00. Cambrala de material Crs 2160.00. Cambrala de material Crs 2180.00. Cambrala de material Crs 2200.00. Cambrala de material Crs 2220.00. Cambrala de material Crs 2240.00. Cambrala de material Crs 2260.00. Cambrala de material Crs 2280.00. Cambrala de material Crs 2300.00. Cambrala de material Crs 2320.00. Cambrala de material Crs 2340.00. Cambrala de material Crs 2360.00. Cambrala de material Crs 2380.00. Cambrala de material Crs 2400.00. Cambrala de material Crs 2420.00. Cambrala de material Crs 2440.00. Cambrala de material Crs 2460.00. Cambrala de material Crs 2480.00. Cambrala de material Crs 2500.00. Cambrala de material Crs 2520.00. Cambrala de material Crs 2540.00. Cambrala de material Crs 2560.00. Cambrala de material Crs 2580.00. Cambrala de material Crs 2600.00. Cambrala de material Crs 2620.00. Cambrala de material Crs 2640.00. Cambrala de material Crs 2660.00. Cambrala de material Crs 2680.00. Cambrala de material Crs 2700.00. Cambrala de material Crs 2720.00. Cambrala de material Crs 2740.00. Cambrala de material Crs 2760.00. Cambrala de material Crs 2780.00. Cambrala de material Crs 2800.00. Cambrala de material Crs 2820.00. Cambrala de material Crs 2840.00. Cambrala de material Crs 2860.00. Cambrala de material Crs 2880.00. Cambrala de material Crs 2900.00. Cambrala de material Crs 2920.00. Cambrala de material Crs 2940.00. Cambrala de material Crs 2960.00. Cambrala de material Crs 2980.00. Cambrala de material Crs 3000.00. Cambrala de material Crs 3020.00. Cambrala de material Crs 3040.00. Cambrala de material Crs 3060.00. Cambrala de material Crs 3080.00. Cambrala de material Crs 3100.00. Cambrala de material Crs 3120.00. Cambrala de material Crs 3140.00. Cambrala de material Crs 3160.00. Cambrala de material Crs 3180.00. Cambrala de material Crs 3200.00. Cambrala de material Crs 3220.00. Cambrala de material Crs 3240.00. Cambrala de material Crs 3260.00. Cambrala de material Crs 3280.00. Cambrala de material Crs 3300.00. Cambrala de material Crs 3320.00. Cambrala de material Crs 3340.00. Cambrala de material Crs 3360.00. Cambrala de material Crs 3380.00. Cambrala de material Crs 3400.00. Cambrala de material Crs 3420.00. Cambrala de material Crs 3440.00. Cambrala de material Crs 3460.00. Cambrala de material Crs 3480.00. Cambrala de material Crs 3500.00. Cambrala de material Crs 3520.00. Cambrala de material Crs 3540.00. Cambrala de material Crs 3560.00. Cambrala de material Crs 3580.00. Cambrala de material Crs 3600.00. Cambrala de material Crs 3620.00. Cambrala de material Crs 3640.00. Cambrala de material Crs 3660.00. Cambrala de material Crs 3680.00. Cambrala de material Crs 3700.00. Cambrala de material Crs 3720.00. Cambrala de material Crs 3740.00. Cambrala de material Crs 3760.00. Cambrala de material Crs 3780.00. Cambrala de material Crs 3800.00. Cambrala de material Crs 3820.00. Cambrala de material Crs 3840.00. Cambrala de material Crs 3860.00. Cambrala de material Crs 3880.00. Cambrala de material Crs 3900.00. Cambrala de material Crs 3920.00. Cambrala de material Crs 3940.00. Cambrala de material Crs 3960.00. Cambrala de material Crs 3980.00. Cambrala de material Crs 4000.00. Cambrala de material Crs 4020.00. Cambrala de material Crs 4040.00. Cambrala de material Crs 4060.00. Cambrala de material Crs 4080.00. Cambrala de material Crs 4100.00. Cambrala de material Crs 4120.00. Cambrala de material Crs 4140.00. Cambrala de material Crs 4160.00. Cambrala de material Crs 4180.00. Cambrala de material Crs 4200.00. Cambrala de material Crs 4220.00. Cambrala de material Crs 4240.00. Cambrala de material Crs 4260.00. Cambrala de material Crs 4280.00. Cambrala de material Crs 4300.00. Cambrala de material Crs 4320.00. Cambrala de material Crs 4340.00. Cambrala de material Crs 4360.00. Cambrala de material Crs 4380.00. Cambrala de material Crs 4400.00. Cambrala de material Crs 4420.00. Cambrala de material Crs 4440.00. Cambrala de material Crs 4460.00. Cambrala de material Crs 4480.00. Cambrala de material Crs 4500.00. Cambrala de material Crs 4520.00. Cambrala de material Crs 4540.00. Cambrala de material Crs 4560.00. Cambrala de material Crs 4580.00. Cambrala de material Crs 4600.00. Cambrala de material Crs 4620.00. Cambrala de material Crs 4640.00. Cambrala de material Crs 4660.00. Cambrala de material Crs 4680.00. Cambrala de material Crs 4700.00. Cambrala de material Crs 4720.00. Cambrala de material Crs 4740.00. Cambrala de material Crs 4760.00. Cambrala de material Crs 4780.00. Cambrala de material Crs 4800.00. Cambrala de material Crs 4820.00. Cambrala de material Crs 4840.00. Cambrala de material Crs 4860.00. Cambrala de material Crs 4880.00. Cambrala de material Crs 4900.00. Cambrala de material Crs 4920.00. Cambrala de material Crs 4940.00. Cambrala de material Crs 4960.00. Cambrala de material Crs 4980.00. Cambrala de material Crs 5000.00. Cambrala de material Crs 5020.00. Cambrala de material Crs 5040.00. Cambrala de material Crs 5060.00. Cambrala de material Crs 5080.00. Cambrala de material Crs 5100.00. Cambrala de material Crs 5120.00. Cambrala de material Crs 5140.00. Cambrala de material Crs 5160.00. Cambrala de material Crs 5180.00. Cambrala de material Crs 5200.00. Cambrala de material Crs 5220.00. Cambrala de material Crs 5240.00. Cambrala de material Crs 5260.00. Cambrala de material Crs 5280.00. Cambrala de material Crs 5300.00. Cambrala de material Crs 5320.00. Cambrala de material Crs 5340.00. Cambrala de material Crs 5360.00. Cambrala de material Crs 5380.00. Cambrala de material Crs 5400.00. Cambrala de material Crs 5420.00. Cambrala de material Crs 5440.00. Cambrala de material Crs 5460.00. Cambrala de material Crs 5480.00. Cambrala de material Crs 5500.00. Cambrala de material Crs 5520.00. Cambrala de material Crs 5540.00. Cambrala de material Crs 5560.00. Cambrala de material Crs 5580.00. Cambrala de material Crs 5600.00. Cambrala de material Crs 5620.00. Cambrala de material Crs 5640.00. Cambrala de material Crs 5660.00. Cambrala de material Crs 5680.00. Cambrala de material Crs 5700.00. Cambrala de material Crs 5720.00. Cambrala de material Crs 5740.00. Cambrala de material Crs 5760.00. Cambrala de material Crs 5780.00. Cambrala de material Crs 5800.00. Cambrala de material Crs 5820.00. Cambrala de material Crs 5840.00. Cambrala de material Crs 5860.00. Cambrala de material Crs 5880.00. Cambrala de material Crs 5900.00. Cambrala de material Crs 5920.00. Cambrala de material Crs 5940.00. Cambrala de material Crs 5960.00. Cambrala de material Crs 5980.00. Cambrala de material Crs 6000.00. Cambrala de material Crs 6020.00. Cambrala de material Crs 6040.00. Cambrala de material Crs 6060.00. Cambrala de material Crs 6080.00. Cambrala de material Crs 6100.00. Cambrala de material Crs 6120.00. Cambrala de material Crs 6140.00. Cambrala de material Crs 6160.00. Cambrala de material Crs 6180.00. Cambrala de material Crs 6200.00. Cambrala de material Crs 6220.00. Cambrala de material Crs 6240.00. Cambrala de material Crs 6260.00. Cambrala de material Crs 6280.00. Cambrala de material Crs 6300.00. Cambrala de material Crs 6320.00. Cambrala de material Crs 6340.00. Cambrala de material Crs 6360.00. Cambrala de material Crs 6380.00. Cambrala de material Crs 6400.00. Cambrala de material Crs 6420.00. Cambrala de material Crs 6440.00. Cambrala de material Crs 6460.00. Cambrala de material Crs 6480.00. Cambrala de material Crs 6500.00. Cambrala de material Crs 6520.00. Cambrala de material Crs 6540.00. Cambrala de material Crs 6560.00. Cambrala de material Crs 6580.00. Cambrala de material Crs 6600.00. Cambrala de material Crs 6620.00. Cambrala de material Crs 6640.00. Cambrala de material Crs 6660.00. Cambrala de material Crs 6680.00. Cambrala de material Crs 6700.00. Cambrala de material Crs 6720.00. Cambrala de material Crs 6740.00. Cambrala de material Crs 6760.00. Cambrala de material Crs 6780.00. Cambrala de material Crs 6800.00. Cambrala de material Crs 6820.00. Cambrala de material Crs 6840.00. Cambrala de material Crs 6860.00. Cambrala de material Crs 6880.00. Cambrala de material Crs 6900.00. Cambrala de material Crs 6920.00. Cambrala de material Crs 6940.00. Cambrala de material Crs 6960.00. Cambrala de material Crs 6980.00. Cambrala de material Crs 7000.00. Cambrala de material Crs 7020.00. Cambrala de material Crs 7040.00. Cambrala de material Crs 7060.00. Cambrala de material Crs 7080.00. Cambrala de material Crs 7100.00. Cambrala de material Crs 7120.00. Cambrala de material Crs 7140.00. Cambrala de material Crs 7160.00. Cambrala de material Crs 7180.00. Cambrala de material Crs 7200.00. Cambrala de material Crs 7220.00. Cambrala de material Crs 7240.00. Cambrala de material Crs 7260.00. Cambrala de material Crs 7280.00. Cambrala de material Crs 7300.00. Cambrala de material Crs 7320.00. Cambrala de material Crs 7340.00. Cambrala de material Crs 7360.00. Cambrala de material Crs 7380.00. Cambrala de material Crs 7400.00. Cambrala de material Crs 7420.00. Cambrala de material Crs 7440.00. Cambrala de material Crs 7460.00. Cambrala de material Crs 7480.00. Cambrala de material Crs 7500.00. Cambrala de material Crs 7520.00. Cambrala de material Crs 7540.00. Cambrala de material Crs 7560.00. Cambrala de material Crs 7580.00. Cambrala de material Crs 7600.00. Cambrala de material Crs 7620.00. Cambrala de material Crs 7640.00. Cambrala de material Crs 7660.00. Cambrala de material Crs 7680.00. Cambrala de material Crs 7700.00. Cambrala de material Crs 7720.00. Cambrala de material Crs 7740.00. Cambrala de material Crs 7760.00. Cambrala de material Crs 7780.00. Cambrala de material Crs 7800.00. Cambrala de material Crs 7820.00. Cambrala de material Crs 7840.00. Cambrala de material Crs 7860.00. Cambrala de material Crs 7880.00. Cambrala de material Crs 7900.00. Cambrala de material Crs 7920.00. Cambrala de material Crs 7940.00. Cambrala de material Crs 7960.00. Cambrala de material Crs 7980.00. Cambrala de material Crs 8000.00. Cambrala de material Crs 8020.00. Cambrala de material Crs 8040.00. Cambrala de material Crs 8060.00. Cambrala de material Crs 8080.00. Cambrala de material Crs 8100.00. Cambrala de material Crs 8120.00. Cambrala de material Crs 8140.00. Cambrala de material Crs 8160.00. Cambrala de material Crs 8180.00. Cambrala de material Crs 8200.00. Cambrala de material Crs 8220.00. Cambrala de material Crs 8240.00. Cambrala de material Crs 8260.00. Cambrala de material Crs 8280.00. Cambrala de material Crs 8300.00. Cambrala de material Crs 8320.00. Cambrala de material Crs 8340.00. Cambrala de material Crs 8360.00. Cambrala de material Crs 8380.00. Cambrala de material Crs 8400.00. Cambrala de material Crs 8420.00. Cambrala de material Crs 8440.00. Cambrala de material Crs 8460.00. Cambrala de material Crs 8480.00. Cambrala de material Crs 8500.00. Cambrala de material Crs 8520.00. Cambrala de material Crs 8540.00. Cambrala de material Crs 8560.00. Cambrala de material Crs 8580.00. Cambrala de material Crs 8600.00. Cambrala de material Crs 8620.00. Cambrala de material Crs 8640.00. Cambrala de material Crs 8660.00. Cambrala de material Crs 8680.00. Cambrala de material Crs 8700.00. Cambrala de material Crs 8720.00. Cambrala de material Crs 8740.00. Cambrala de material Crs 8760.00. Cambrala de material Crs 8780.00. Cambrala de material Crs 8800.00. Cambrala de material Crs 8820.00. Cambrala de material Crs 8840.00. Cambrala de material Crs 8860.00. Cambrala de material Crs 8880.00. Cambrala de material Crs 8900.00. Cambrala de material Crs 8920.00. Cambrala de material Crs 8940.00. Cambrala de material Crs 8960.00. Cambrala de material Crs 8980.00. Cambrala de material Crs 9000.00. Cambrala de material Crs 9020.00. Cambrala de material Crs 9040.00. Cambrala de material Crs 9060.00. Cambrala de material Crs 9080.00. Cambrala de material Crs 9100.00. Cambrala de material Crs 9120.00. Cambrala de material Crs 9140.00. Cambrala de material Crs 9160.00. Cambrala de material Crs 9180.00. Cambrala de material Crs 9200.00. Cambrala de material Crs 9220.00. Cambrala de material Crs 9240.00. Cambrala de material Crs 9260.00. Cambrala de material Crs 9280.00. Cambrala de material Crs 9300.00. Cambrala de material Crs 9320.00. Cambrala de material Crs 9340.00. Cambrala de material Crs 9360.00. Cambrala de material Crs 9380.00. Cambrala de material Crs 9400.00. Cambrala de material Crs 9420.00. Cambrala de material Crs 9440.00. Cambrala de material Crs 9460.00. Cambrala de material Crs 9480.00. Cambrala de material Crs 9500.00. Cambrala de material Crs 9520.00. Cambrala de material Crs 9540.00. Cambrala de material Crs 9560.00. Cambrala de material Crs 9580.00. Cambrala de material Crs 9600.00. Cambrala de material Crs 9620.00. Cambrala de material Crs 9640.00. Cambrala de material Crs 9660.00. Cambrala de material Crs 9680.00. Cambrala de material Crs 9700.00. Cambrala de material Crs 9720.00. Cambrala de material Crs 9740.00. Cambrala de material Crs 9760.00. Cambrala de material Crs 9780.00. Cambrala de material Crs 9800.00. Cambrala de material Crs 9820.00. Cambrala de material Crs 9840.00. Cambrala de material Crs 9860.00. Cambrala de material Crs 9880.00. Cambrala de material Crs 9900.00. Cambrala de material Crs 9920.00. Cambrala de material Crs 9940.00. Cambrala de material Crs 9960.00. Cambrala de material Crs 9980.00. Cambrala de material Crs 10000.00. Cambrala de material Crs

# Calorosa Manifestação de Solidariedade a Ivetes Vargas

## O PROBLEMA DA TERRA JÁ NÃO PODE SER IGNORADO

O problema da terra é uma das questões fundamentais do progresso do país. É questão econômica, social e política cuja solução justa e adequada se prende diretamente às condições de vida e à liberdade de que os dois terços da população brasileira.

Volto para os problemas essenciais de nosso povo e defendo os interesses das grandes massas trabalhadoras, os camponeses sempre concederam atenção especial ao problema da terra, em nosso país, advogando uma ampla e democrática reforma agrária.

Saudamos, por isso, a compreensão que se generaliza entre outros setores políticos da urgência de uma reforma agrária no Brasil. Um órgão de tendências políticas definidas, como o «Correio da Manhã», por exemplo, dedicava ontem sua editorial a este importante assunto, mostrando a necessidade de tal providência, que o país considera impreterível.

É certo que o «Correio da Manhã» encara, a seu modo, esta questão palpitante. Não pretende uma solução em profundidade que só pode ser a entrega gratuita das terras dos latifúndios, com os instrumentos agrícolas neles existentes, aos camponeses sem terra, os donos de pouca terra. Sómente assim serão assegurados plenamente a posse da terra aos camponeses que não a possuem, um estímulo vigoroso à produção agrícola e à libertação dos camponeses da opressão semi-

feudal (econômica, política e social) pelos grandes senhores de terras.

Entretanto, já significa um passo quando um jornal como o «Correio da Manhã», representante de determinados setores das classes dominantes, reconhece os entraves criados pelo latifúndio e que o problema deve ser atacado de modo a propiciar a posse da terra a famílias camponesas que não a possuem. A reforma preconizada pelo «Correio da Manhã», se bem não signifique a liquidação dos latifúndios nem o atendimento das reivindicações das amplas massas camponesas, seria, pelo menos, uma medida concreta para abrir caminho à integração de alguns milhares de famílias camponesas no mercado interno, concorrendo para o estímulo à produção agrícola, o crescimento da indústria e o barateamento do custo da vida.

Por isso não há por que se negar apoio à sugestão do conhecido matutino de que a adoção de providências que facilitem a distribuição da terra aos camponeses constitua elemento básico de um programa de unidade, ora executado pelo governo eleito a 3 de outubro. Qualquer medida concreta que se tome imediatamente neste sentido, por mais tímida que seja, corresponde aos interesses das massas camponesas, do desenvolvimento econômico do país e do movimento democrático.

## Um Pronunciamento do Cardeal Arcebispo

Discursando perante a Confederação Católica Diocesana, o cardeal dom Jaime Câmara conclamou os católicos a não permitirem o derramamento de sangue no país.

Seríamos os primeiros a aplaudir entusiasticamente as palavras de Sua Eminência se elas não decorressem de uma posição política capaz de conduzir a uma situação totalmente diversa deste apelo. Na realidade, o cardeal Câmara coloca-se numa posição que se chocou com a de milhões de católicos brasileiros que se batem pelas liberdades democráticas, pelo respeito à vontade do povo expressa nas urnas de 3 de outubro e pela união de todas as correntes interessadas nessas propostas como a real garantia de que não será derramado o sangue do povo brasileiro.

Para dom Jaime Câmara a ameaça deste derramamento de sangue vem, não dos pregoeiros de «revanchês» violentos e do desrespeito ao pronunciamento das urnas, mas dos comunistas.

Ainda recentemente, na exposição de motivos encaminhada pelos ministros militares ao presidente da República sugerindo-lhe o pedido de poderes especiais,

era caracterizado com nitidez e sem embucos o setor de onde partia a ameaça a que se referiu o Cardeal Arcebispo. É possível que, adotando determinada posição política, dom Jaime Câmara não veja ou não queira ver o que comprovaram, autoritadamente, os ministros das pastas militares, o governo do sr. Nereu Ramos e a esmagadora maioria do Congresso Nacional. Mas que ele confundido, lastimavelmente, suas simpatias com seus deveres na alta hierarquia católica e, sob a capa de um anticomunismo irracional venha em socorro de determinada corrente política contra a qual se ergueu a quase totalidade da nação — isto, de nenhum modo encontrará eco no seio das massas católicas brasileiras.

Não ignora dom Jaime Câmara que houve sérias ameaças às liberdades do povo, ameaças que determinaram o movimento constitucionalista de 11 de novembro e que, se não debeladas a tempo, mergulhariam o nosso povo em sofrimentos atrozes. Qual a posição dos comunistas? Sem reservas, ao lado das forças que defenderam as liberdades populares e contra o derramamento do sangue brasileiro.

Esta, a conduta dos comunistas comprovada por todo o povo e firmada na prática das lutas que se travaram no país pelas liberdades e a democracia. É uma posição clara, firme, de princípios que não será abalada, diante das massas populares e de todas as pessoas honra-

das por quaisquer planos. Cremos, como este que dom Jaime diz lhe ter sido comunicado e segundo o qual os comunistas estariam preparando «uma ofensiva de sangue e terror».

O povo brasileiro tem uma longa e dolorosa experiência de planos Cohen. Não se deixa mais mistificar por eles. Cremos que dom Jaime Câmara, por amor de sua autoridade eclesiástica, deveria verificar cuidadosamente a procedência dessas informações que recebe, a fim de não associar seu nome a interesses contra o povo e contra a legalidade democrática. Seria calamitoso se Sua Eminência, por falta de vigilância e por cega paixão anticomunista, se deixasse enredar pelos exploradores da indústria de planos Cohen. Ainda hoje muita gente envolvida pelos falsários Cordero e Maluf, no caso da carta Brandt, tem dificuldade de escapar a um severo julgamento da opinião pública.

Além disto, o sr. cardeal informando-se melhor verá que os comunistas se batem pela melhoria imediata das condições de vida de centenas de milhares de favelados da cidade. Não ocorre o que Sua Eminência procura fazer crer. Venham de onde vierem as melhorias, serão elas bem recebidas. Se o sr. arcebispo-auxiliar está disposto a realizar melhorias nas favelas, não são os comunistas que estarão contra isto. Que não se utilize também desse trabalho como elemento de desunhão e discriminação política é o que os próprios favelados têm manifestado.

Dias — que tem o sangue e a cor do Henrique Dias, André Rebouças, Luiz Gama e tantos outros grandes homens de nossa história.

A diretora do estabelecimento (que se chama internacionalmente «The Happy School», ou seja «A Escola Feliz») alegou que fora obrigada a expulsar Fernando por pressão de pais de alunos. Ficou assim comprovado que a medida racista foi imposta por gente que herdou do Hitler o ódio aos «povos inferiores», por esses mesmos «eleitos» que, nos Estados Unidos, identificam os negros com os analfabetos e consideram o linchamento como uma medida de higiene social.

É evidente que esse caso revoltante não pode ficar como uma simples notícia sem consequências. A opinião pública deve manifestar-se para cortar pela raiz o que pode transformar-se num surto racista nos estabelecimentos de ensino. As associações estudantis, aos pais de alunos, em particular, cabe dizer a sua palavra sobre o assunto. Não podemos admitir aqui uma situação em que meninos pretos e brancos estudem separados, à moda do Alabama. O menino Fernando deve ter a segurança do direito de frequentar o jardim de infância que seus pais escolherem.

## ★ O CASO DO MENINO PRETO

O povo brasileiro é profundamente racista. Tanto assim que, em face de certas manifestações desse preconceito — surgidas devido à influência norte-americana — aprovamos no Parlamento uma lei cobrindo os pruridos racistas. Mas a influência não continua, desafiando medidas legislativas. É o caso que ontem noticiamos, do menino preto, de 3 anos de idade, expulso de um jardim de infância em Copacabana. Os pais de outros meninos, com sobrenomes tais como Van Lammeren, Malcolm Morris, Dunley, Von Bertrand, Lewen, etc., acharam que seus rebentos anglosaxões não podiam brincar ao lado do garoto Fernando.

## ★ INTERCÂMBIO CULTURAL

INFORMAM os telegramas que uma companhia teatral norte-americana, de 81 pessoas, partirá de Berlim com destino à União Soviética, onde dará espetáculos em Leningrado e Moscou, devendo depois exibir-se em Varsóvia, Praga e Bucareste. Trata-se da companhia que, há alguns meses, esteve nesta capital, representando a ópera de Gershwin, «Foggy and Bess».

A viagem da «troupe» norte-americana à URSS e outros países socialistas é uma excursão de paz. O intercâmbio cultural, como se sabe, foi um dos três temas tratados na última conferência dos ministros do Exterior, reunida em Genebra, cumprindo as diretivas dadas na anterior reunião dos chefes de governo das quatro potências. O intercâmbio artístico e cultural é um dos meios eficientes para aproximar os povos e combater a propaganda da guerra e do ódio entre as nações.

Uma das condições desse intercâmbio, naturalmente, é que ele seja recíproco. Como se sabe, o pianista Emil Gilel apresentou-se recentemente com grande êxito em várias cidades americanas, e está prevista a ida de outros artistas soviéticos aos Estados Unidos. Tudo isso é importante registrar. Mas permanece uma pergunta: quando esse intercâmbio não for proveitoso como os países do socialismo se estenderá também ao Brasil? A mudança na política externa do país, que o nosso povo exige, implica também no estabelecimento de um intercâmbio cultural em bases de reciprocidade.

Investigando uma informação publicada no boletim de negócios «American Letters», da organização Janque McGraw Hill, o jornal «Notícias de Hoje», da capital paulista, publicou uma série de reportagens sobre a formação de uma companhia americana para a produção de óleos lubrificantes em nosso país. A publicação americana anunciava a incorporação da companhia para a montagem de uma refinaria de lubrificantes, com a capacidade para refinar anualmente 1 milhão e 800 mil galões e cujo capital, de 30 milhões de cruzeiros, seria coberto em parte (44%) por investimentos norte-americanos.

A reportagem do jornal popular de S. Paulo diz que se trata de uma «carapuca» para atrair capitalistas nacionais para a indústria de refinação de óleos lubrificantes já usados. A «carapuca» esconde-se atrás de uma companhia loteadora de terrenos, e aparecem como seus organizadores aventureiros internacionais, como o banqueiro Jean Claude, o alemão Paul Ryckere e o russo Arkady Pishnevsky, fugido da URSS em 1918, expulso da China em 1949, e que chegou ao Brasil oriundo dos Estados Unidos.

LUCROS PARA OS LANQUES

A empresa para a qual pretendem esses aventureiros angariar capitais brasileiros, deveria chamar-se «Rowell Processes do Brasil Ltda.». A participação americana seria da ordem de 175 mil dólares, a ser coberta com o envio de equipamentos. Garantiu o sr. Jean Claude, ao repórter que o ouviu, que obtivera facilidades do governo (ainda era o sr. Café Filho) para a taxa de 80 cruzeiros

por qualquer plano. Cremos, como este que dom Jaime diz lhe ter sido comunicado e segundo o qual os comunistas estariam preparando «uma ofensiva de sangue e terror».

O povo brasileiro tem uma longa e dolorosa experiência de planos Cohen. Não se deixa mais mistificar por eles. Cremos que dom Jaime Câmara, por amor de sua autoridade eclesiástica, deveria verificar cuidadosamente a procedência dessas informações que recebe, a fim de não associar seu nome a interesses contra o povo e contra a legalidade democrática. Seria calamitoso se Sua Eminência, por falta de vigilância e por cega paixão anticomunista, se deixasse enredar pelos exploradores da indústria de planos Cohen. Ainda hoje muita gente envolvida pelos falsários Cordero e Maluf, no caso da carta Brandt, tem dificuldade de escapar a um severo julgamento da opinião pública.

Além disto, o sr. cardeal informando-se melhor verá que os comunistas se batem pela melhoria imediata das condições de vida de centenas de milhares de favelados da cidade. Não ocorre o que Sua Eminência procura fazer crer. Venham de onde vierem as melhorias, serão elas bem recebidas. Se o sr. arcebispo-auxiliar está disposto a realizar melhorias nas favelas, não são os comunistas que estarão contra isto. Que não se utilize também desse trabalho como elemento de desunhão e discriminação política é o que os próprios favelados têm manifestado.

Dias — que tem o sangue e a cor do Henrique Dias, André Rebouças, Luiz Gama e tantos outros grandes homens de nossa história.

A diretora do estabelecimento (que se chama internacionalmente «The Happy School», ou seja «A Escola Feliz») alegou que fora obrigada a expulsar Fernando por pressão de pais de alunos. Ficou assim comprovado que a medida racista foi imposta por gente que herdou do Hitler o ódio aos «povos inferiores», por esses mesmos «eleitos» que, nos Estados Unidos, identificam os negros com os analfabetos e consideram o linchamento como uma medida de higiene social.

É evidente que esse caso revoltante não pode ficar como uma simples notícia sem consequências. A opinião pública deve manifestar-se para cortar pela raiz o que pode transformar-se num surto racista nos estabelecimentos de ensino. As associações estudantis, aos pais de alunos, em particular, cabe dizer a sua palavra sobre o assunto. Não podemos admitir aqui uma situação em que meninos pretos e brancos estudem separados, à moda do Alabama. O menino Fernando deve ter a segurança do direito de frequentar o jardim de infância que seus pais escolherem.

Investigando uma informação publicada no boletim de negócios «American Letters», da organização Janque McGraw Hill, o jornal «Notícias de Hoje», da capital paulista, publicou uma série de reportagens sobre a formação de uma companhia americana para a produção de óleos lubrificantes em nosso país. A publicação americana anunciava a incorporação da companhia para a montagem de uma refinaria de lubrificantes, com a capacidade para refinar anualmente 1 milhão e 800 mil galões e cujo capital, de 30 milhões de cruzeiros, seria coberto em parte (44%) por investimentos norte-americanos.

A reportagem do jornal popular de S. Paulo diz que se trata de uma «carapuca» para atrair capitalistas nacionais para a indústria de refinação de óleos lubrificantes já usados. A «carapuca» esconde-se atrás de uma companhia loteadora de terrenos, e aparecem como seus organizadores aventureiros internacionais, como o banqueiro Jean Claude, o alemão Paul Ryckere e o russo Arkady Pishnevsky, fugido da URSS em 1918, expulso da China em 1949, e que chegou ao Brasil oriundo dos Estados Unidos.

LUCROS PARA OS LANQUES

A empresa para a qual pretendem esses aventureiros angariar capitais brasileiros, deveria chamar-se «Rowell Processes do Brasil Ltda.». A participação americana seria da ordem de 175 mil dólares, a ser coberta com o envio de equipamentos. Garantiu o sr. Jean Claude, ao repórter que o ouviu, que obtivera facilidades do governo (ainda era o sr. Café Filho) para a taxa de 80 cruzeiros

EM SEU DISCURSO DE AGRADECIMENTO, A JOVEM PARLAMENTAR CONCLAMOU A MULHER BRASILEIRA À LUTA PELA EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS — COMO FALOU A DRA. ARGELINA MOCHEL GOTO, EM NOME DA FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL

— Esta festa é para mim um grande estímulo. Venho dando o que me tem sido possível no serviço à minha pátria e ao meu povo, mas pretendo dar muito mais. Estarei ao lado de vocês, lutando pela solução dos inúmeros problemas que clamam pela nossa atenção. Pretendemos fazer com que o nosso país deixe de ser mero exportador de matérias primas, o nosso caminho é o da emancipação econômica de nossa pátria. Todas nós aspiramos à felicidade e à paz.

Estas palavras foram pronunciadas, sob demorados aplausos, pela deputada Ivetes Vargas, em seu discurso de agradecimento pela calorosa manifestação de solidariedade que recebeu, à noite de segunda-feira, na A.B.I., em face da insidiosa campanha de injúrias do Clube da Lanterna e da «Tribuna da Imprensa».

A Sra. Bellarmino Souza, onde se realizou a homenagem, estava literalmente cheia, ficando centenas de pessoas comprimidas ao longo de todo o corredor do sétimo andar da Casa do Jornalista.

OS ORADORES

Abriu os trabalhos a poetisa Ana Montenegro, que fez a chamada das personalidades presentes.

Assumindo a presidência da reunião, a sra. Branca Fialho, presidente da Federação de Mulheres do Brasil, disse da significação do ato. Referiu-se à atitude democrática assumida por Ivetes Vargas, no curso dos últimos acontecimentos políticos, e expressou a satisfação de que todos se achavam possuídos, naquele instante, pela oportunidade de homenagear uma combativa representante do povo no Parlamento.

Falaram, a seguir, as sras. Sarah Sarmento, da Legião Nacionalista, 19 de Abril; Carminda Alves Pereira, do P.T.B.; Argelina Mochel Goto, pela Federação de Mulheres do Brasil; e o sr. Alexandre Salvador, presidente da Legião Nacionalista 19 de Abril.

Além dos oradores programados, duas senhoras, do meio da massa, dirigiram saudações a Ivetes Vargas. D. Sarah Sarmento afirmou que Ivetes Vargas dispôs de toda a autoridade para interpretar os sentimentos da mulher brasileira e, logo depois exaltou a sua contribuição à derrota

dos inimigos da ordem constitucional. D. Carminda Alves Pereira, em nome das mulheres a se congregarem num vigoroso movimento de apelo às atitudes democráticas da homenagem, e o sr. Alexandre Salvador ressaltou a união demonstrada por todas as forças políticas que deram a vitória, no pleito de 3 de outubro, a Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Adiante, aludiu a oradora ao drama de 16 milhões de mulheres que vivem no campo, analfabetas na sua esmagadora maioria, e sem qualquer direito. Caminharemos juntas — prosseguiu — para libertar essas nossas irmãs.

A Federação de Mulheres, Ivetes, sente-se fortalecida ainda mais, agora que conta com a tua ajuda.

A dra. Argelina Mochel falou, igualmente, acerca da delicada situação política do país. Novas batalhas virão e, somente unidas, novas vitórias conquistaremos, finalizou.

FEL UNIO DOS VERDADEIROS PATRIOTAS

Ivetes Vargas agradeceu profundamente emocionada. A par de suas palavras que reproduzimos no campo desta nota, indicou a necessidade de um esforço efetivo pela grandeza do Brasil, por melhores dias para o povo. As pequenas minorias, disse, não podem mais, como faziam até bem pouco tempo, esconder a miséria das grandes maiorias. Somos um país rico, mas é preciso que essa riqueza redunda em benefício do povo. Nesse sentido, na defesa dos reais interesses e aspirações populares, é que se deve promover a união dos verdadeiros patriotas.

Profligou a pregação antimoral dos inimigos da democracia, assinalando, nessa altura, a conduta patriótica do Exército, no movimento de 11 de novembro, sob o comando do general Lott. O Exército veio para a rua e foi recebido de braços abertos. Porque Exército e povo se confundiram na preservação das franquias democráticas, na salvaguarda da Constituição.

Nós, que defendemos a legalidade democrática, somos a maioria. Por isso, podemos falar em nome do povo. De minha parte, desejo que vocês me façam críticas, cri-

tiças construtivas à minha atuação parlamentar. Quero a colaboração de todas para o bom desempenho de meu mandato.

Concluiu reafirmando seus agradecimentos pela homenagem, particularmente às sras. Branca Fialho, Neta Campos da Paz e Sarah Sarmento.

ENTIDADES PROMOTORAS

A manifestação a Ivetes Vargas foi promovida pelas seguintes entidades: Federação de Mulheres do Brasil, Associação Feminina do Distrito Federal, Ala Feminina do Movimento Nacional que remonta e Departamentos Femininos da Liga da Emancipação Nacional, do P.T.B., da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, da Legião Nacionalista 19 de Abril e dos Clubes J.J.

Compareceram também representantes das Federações de Mulheres do Rio Grande do Sul e de Minas, da Associação Feminina da Bahia e de vários Sindicatos do Distrito Federal como os dos têxteis e dos metalúrgicos.

A dra. Argelina Mochel falou, igualmente, acerca da delicada situação política do país. Novas batalhas virão e, somente unidas, novas vitórias conquistaremos, finalizou.

FEL UNIO DOS VERDADEIROS PATRIOTAS

Ivetes Vargas agradeceu profundamente emocionada. A par de suas palavras que reproduzimos no campo desta nota, indicou a necessidade de um esforço efetivo pela grandeza do Brasil, por melhores dias para o povo. As pequenas minorias, disse, não podem mais, como faziam até bem pouco tempo, esconder a miséria das grandes maiorias. Somos um país rico, mas é preciso que essa riqueza redunda em benefício do povo. Nesse sentido, na defesa dos reais interesses e aspirações populares, é que se deve promover a união dos verdadeiros patriotas.

Profligou a pregação antimoral dos inimigos da democracia, assinalando, nessa altura, a conduta patriótica do Exército, no movimento de 11 de novembro, sob o comando do general Lott. O Exército veio para a rua e foi recebido de braços abertos. Porque Exército e povo se confundiram na preservação das franquias democráticas, na salvaguarda da Constituição.

Nós, que defendemos a legalidade democrática, somos a maioria. Por isso, podemos falar em nome do povo. De minha parte, desejo que vocês me façam críticas, cri-

tiças construtivas à minha atuação parlamentar. Quero a colaboração de todas para o bom desempenho de meu mandato.

Concluiu reafirmando seus agradecimentos pela homenagem, particularmente às sras. Branca Fialho, Neta Campos da Paz e Sarah Sarmento.

ENTIDADES PROMOTORAS

A manifestação a Ivetes Vargas foi promovida pelas seguintes entidades: Federação de Mulheres do Brasil, Associação Feminina do Distrito Federal, Ala Feminina do Movimento Nacional que remonta e Departamentos Femininos da Liga da Emancipação Nacional, do P.T.B., da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, da Legião Nacionalista 19 de Abril e dos Clubes J.J.

Compareceram também representantes das Federações de Mulheres do Rio Grande do Sul e de Minas, da Associação Feminina da Bahia e de vários Sindicatos do Distrito Federal como os dos têxteis e dos metalúrgicos.

A dra. Argelina Mochel falou, igualmente, acerca da delicada situação política do país. Novas batalhas virão e, somente unidas, novas vitórias conquistaremos, finalizou.

FEL UNIO DOS VERDADEIROS PATRIOTAS

Ivetes Vargas agradeceu profundamente emocionada. A par de suas palavras que reproduzimos no campo desta nota, indicou a necessidade de um esforço efetivo pela grandeza do Brasil, por melhores dias para o povo. As pequenas minorias, disse, não podem mais, como faziam até bem pouco tempo, esconder a miséria das grandes maiorias. Somos um país rico, mas é preciso que essa riqueza redunda em benefício do povo. Nesse sentido, na defesa dos reais interesses e aspirações populares, é que se deve promover a união dos verdadeiros patriotas.

Profligou a pregação antimoral dos inimigos da democracia, assinalando, nessa altura, a conduta patriótica do Exército, no movimento de 11 de novembro, sob o comando do general Lott. O Exército veio para a rua e foi recebido de braços abertos. Porque Exército e povo se confundiram na preservação das franquias democráticas, na salvaguarda da Constituição.

Nós, que defendemos a legalidade democrática, somos a maioria. Por isso, podemos falar em nome do povo. De minha parte, desejo que vocês me façam críticas, cri-

tiças construtivas à minha atuação parlamentar. Quero a colaboração de todas para o bom desempenho de meu mandato.

Concluiu reafirmando seus agradecimentos pela homenagem, particularmente às sras. Branca Fialho, Neta Campos da Paz e Sarah Sarmento.

ENTIDADES PROMOTORAS

A manifestação a Ivetes Vargas foi promovida pelas seguintes entidades: Federação de Mulheres do Brasil, Associação Feminina do Distrito Federal, Ala Feminina do Movimento Nacional que remonta e Departamentos Femininos da Liga da Emancipação Nacional, do P.T.B., da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, da Legião Nacionalista 19 de Abril e dos Clubes J.J.

Compareceram também representantes das Federações de Mulheres do Rio Grande do Sul e de Minas, da Associação Feminina da Bahia e de vários Sindicatos do Distrito Federal como os dos têxteis e dos metalúrgicos.

A dra. Argelina Mochel falou, igualmente, acerca da delicada situação política do país. Novas batalhas virão e, somente unidas, novas vitórias conquistaremos, finalizou.

FEL UNIO DOS VERDADEIROS PATRIOTAS

Ivetes Vargas agradeceu profundamente emocionada. A par de suas palavras que reproduzimos no campo desta nota, indicou a necessidade de um esforço efetivo pela grandeza do Brasil, por melhores dias para o povo. As pequenas minorias, disse, não podem mais, como faziam até bem pouco tempo, esconder a miséria das grandes maiorias. Somos um país rico, mas é preciso que essa riqueza redunda em benefício do povo. Nesse sentido, na defesa dos reais interesses e aspirações populares, é que se deve promover a união dos verdadeiros patriotas.

Profligou a pregação antimoral dos inimigos da democracia, assinalando, nessa altura, a conduta patriótica do Exército, no movimento de 11 de novembro, sob o comando do general Lott. O Exército veio para a rua e foi recebido de braços abertos. Porque Exército e povo se confundiram na preservação das franquias democráticas, na salvaguarda da Constituição.

Nós, que defendemos a legalidade democrática, somos a maioria. Por isso, podemos falar em nome do povo. De minha parte, desejo que vocês me façam críticas, cri-

tiças construtivas à minha atuação parlamentar. Quero a colaboração de todas para o bom desempenho de meu mandato.

Concluiu reafirmando seus agradecimentos pela homenagem, particularmente às sras. Branca Fialho, Neta Campos da Paz e Sarah Sarmento.

ENTIDADES PROMOTORAS

A manifestação a Ivetes Vargas foi promovida pelas seguintes entidades: Federação de Mulheres do Brasil, Associação Feminina do Distrito Federal, Ala Feminina do Movimento Nacional que remonta e Departamentos Femininos da Liga da Emancipação Nacional, do P.T.B., da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, da Legião Nacionalista 19 de Abril e dos Clubes J.J.

Compareceram também representantes das Federações de Mulheres do Rio Grande do Sul e de Minas, da Associação Feminina da Bahia e de vários Sindicatos do Distrito Federal como os dos têxteis e dos metalúrgicos.

A dra. Argelina Mochel falou, igualmente, acerca da delicada situação política do país. Novas batalhas virão e, somente unidas, novas vitórias conquistaremos, finalizou.

tiças construtivas à minha atuação parlamentar. Quero a colaboração de todas para o bom desempenho de meu mandato.

Concluiu reafirmando seus agradecimentos pela homenagem, particularmente às sras. Branca Fialho, Neta Campos da Paz e Sarah Sarmento.

ENTIDADES PROMOTORAS

A manifestação a Ivetes Vargas foi promovida pelas seguintes entidades: Federação de Mulheres do Brasil, Associação Feminina do Distrito Federal, Ala Feminina do Movimento Nacional que remonta e Departamentos Femininos da Liga da Emancipação Nacional, do P.T.B., da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, da Legião Nacionalista 19 de Abril e dos Clubes J.J.

Compareceram também representantes das Federações de Mulheres do Rio Grande do Sul e de Minas, da Associação Feminina da Bahia e de vários Sindicatos do Distrito Federal como os dos têxteis e dos metalúrgicos.

A dra. Argelina Mochel falou, igualmente, acerca da delicada situação política do país. Novas batalhas virão e, somente unidas, novas vitórias conquistaremos, finalizou.

FEL UNIO DOS VERDADEIROS PATRIOTAS

Ivetes Vargas agradeceu profundamente emocionada. A par de suas palavras que reproduzimos no campo desta nota, indicou a necessidade de um esforço efetivo pela grandeza do Brasil, por melhores dias para o povo. As pequenas minorias, disse, não podem mais, como faziam até bem pouco tempo, esconder a miséria das grandes maiorias. Somos um país rico, mas é preciso que essa riqueza redunda em benefício do povo. Nesse sentido, na defesa dos reais interesses e aspirações populares, é que se deve promover a união dos verdadeiros patriotas.

Profligou a pregação antimoral dos inimigos da democracia, assinalando, nessa altura, a conduta patriótica do Exército, no movimento de 11 de novembro, sob o comando do general Lott. O Exército veio para a rua e foi recebido de braços abertos. Porque Exército e povo se confundiram na preservação das franquias democráticas, na salvaguarda da Constituição.

Nós, que defendemos a legalidade democrática, somos a maioria. Por isso, podemos falar em nome do povo. De minha parte, desejo que vocês me façam críticas, cri-

tiças construtivas à minha atuação parlamentar. Quero a colaboração de todas para o bom desempenho de meu mandato.

Concluiu reafirmando seus agradecimentos pela homenagem, particularmente às sras. Branca Fialho, Neta Campos da Paz e Sarah Sarmento.

ENTIDADES PROMOTORAS

A manifestação a Ivetes Vargas foi promovida pelas seguintes entidades: Federação de Mulheres do Brasil, Associação Feminina do Distrito Federal, Ala Feminina do Movimento Nacional que remonta e Departamentos Femininos da Liga da Emancipação Nacional, do P.T.B., da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, da Legião Nacionalista 19 de Abril e dos Clubes J.J.

Compareceram também representantes das Federações de Mulheres do Rio Grande do Sul e de Minas, da Associação Feminina da Bahia e de vários Sindicatos do Distrito Federal como os dos têxteis e dos metalúrgicos.

A dra. Argelina Mochel falou, igualmente, acerca da delicada situação política do país. Novas batalhas virão e, somente unidas, novas vitórias conquistaremos, finalizou.

FEL UNIO DOS VERDADEIROS PATRIOTAS

Ivetes Vargas agradeceu profundamente emocionada. A par de suas palavras que reproduzimos no campo desta nota, indicou a necessidade de um esforço efetivo pela grandeza do Brasil, por melhores dias para o povo. As pequenas minorias, disse, não podem mais, como faziam até bem pouco tempo, esconder a miséria das grandes maiorias. Somos um país rico, mas é preciso que essa riqueza redunda em benefício do povo. Nesse sentido, na defesa dos reais interesses e aspirações populares, é que se deve promover a união dos verdadeiros patriotas.

Profligou a pregação antimoral dos inimigos da democracia, assinalando, nessa altura, a conduta patriótica do Exército, no movimento de 11 de novembro, sob o comando do general Lott. O Exército veio para a rua e foi recebido de braços abertos. Porque Exército e povo se confundiram na preservação das franquias democráticas, na salvaguarda da Constituição.

Nós, que defendemos a legalidade democrática, somos a maioria. Por isso, podemos falar em nome do povo. De minha parte, desejo que vocês me façam críticas, cri-

tiças construtivas à minha atuação parlamentar. Quero a colaboração de todas para o bom desempenho de meu mandato.

Concluiu reafirmando seus agradecimentos pela homenagem, particularmente às sras. Branca Fialho, Neta Campos da Paz e Sarah Sarmento.

ENTIDADES PROMOTORAS

A manifestação a Ivetes Vargas foi promovida pelas seguintes entidades: Federação de Mulheres do Brasil, Associação Feminina do Distrito Federal, Ala Feminina do Movimento Nacional que remonta e Departamentos Femininos da Liga da Emancipação Nacional, do P.T.B., da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, da Legião Nacionalista 19 de Abril e dos Clubes J.J.

Compareceram também representantes das Federações de Mulheres do Rio Grande do Sul e de Minas, da Associação Feminina da Bahia e de vários Sindicatos do Distrito Federal como os dos têxteis e dos metalúrgicos.

A dra. Argelina Mochel falou, igualmente, acerca da delicada situação política do país. Novas batalhas virão e, somente unidas, novas vitórias conquistaremos, finalizou.

FEL UNIO DOS VERDADEIROS PATRIOTAS

Ivetes Vargas agradeceu profundamente emocionada. A par de suas palavras que reproduzimos no campo desta nota, indicou a necessidade de um esforço efetivo pela grandeza do Brasil, por melhores dias para o povo. As pequenas minorias, disse, não podem mais, como faziam até bem pouco tempo, esconder a miséria das grandes maiorias. Somos um país rico, mas é preciso que essa riqueza redunda em benefício do povo. Nesse sentido, na defesa dos reais interesses e aspirações populares, é que se deve promover a união dos verdadeiros patriotas.

Profligou a pregação antimoral dos inimigos da democracia, assinalando, nessa altura, a conduta patriótica do Exército, no movimento de 11 de novembro, sob o comando do general Lott. O Exército veio para a rua e foi recebido de braços abertos. Porque Exército e povo se confundiram na preservação das franquias democráticas, na salvaguarda da Constituição.

Nós, que defendemos a legalidade democrática, somos a maioria. Por isso, podemos falar em nome do povo. De minha parte, desejo que vocês me façam críticas, cri-

tiças construtivas à minha atuação parlamentar. Quero a colaboração de todas para o bom desempenho de meu mandato.

Concluiu reafirmando seus agradecimentos pela homenagem, particularmente às sras. Branca Fialho, Neta Campos da Paz e Sarah Sarmento.

ENTIDADES PROMOTORAS

A manifestação a Ivetes Vargas foi promovida pelas seguintes entidades: Federação de Mulheres do Brasil, Associação Feminina do Distrito Federal, Ala Feminina do Movimento Nacional que remonta e Departamentos Femininos da Liga da Emancipação Nacional, do P.T.B., da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, da Legião Nacionalista 19 de Abril e dos Clubes J.J.

Compareceram também representantes das Federações de Mulheres do Rio Grande do Sul e de Minas, da Associação Feminina da Bahia e de vários Sindicatos do Distrito Federal como os dos têxteis e dos metalúrgicos.

# REPELEM OS FUNCIONARIOS AS DECLARAÇÕES DE LOPO COELHO

NOTA DA COMISSÃO CENTRAL PRÓ-EMENDA 42 AOS SERVIDORES PÚBLICOS — UNIDADE NA LUTA E NÃO DISCRIMINAÇÕES POLÍTICAS

Em nota divulgada na imprensa, a Comissão Central Pró-Emenda 42, do pessoal das verbas 3 e 4, após analisar a entrevista do deputado Lopo Coelho, concedida a "O Globo", do dia 19 do corrente, sob o título "O aumento não prejudicará o plano da Reclassificação", manifesta o seu vemente repúdio às afirmações ali contidas.

A Comissão, em sua nota, considera inaceitável a afirmativa daquele deputado de que o plano de reclassificação "no tumulto em que vivia desolado e mal orientado como vinha sendo só poderia ter este fim melancólico".

A nota acentua que, há dois anos, aproximadamente, vêm os servidores públicos aguardando com ansiedade a aprovação do referido plano e, se tumulto há, não lhes cabe qualquer culpa, mas continuando apelando para o Poder Legislativo no sentido de aprovar as pretensões dos 90 mil compositores das verbas 3 e 4 que pedem a inclusão, no plano, da emenda 42.

GROSSEIRA PROVOCACÃO ANTICOMUNISTA

A nota repete a grosseira provocação anticomunista contida numa passagem da entrevista do sr. Lopo Coelho, assinalando que entre os funcionários, que lutam pelas reivindicações e inte-

resses dos servidores públicos, deve haver uma unidade de objetivos, sem discriminações políticas ou ideológicas. Todos os trabalhadores, independentemente de suas opiniões e tendências, visando a conquista da estabilidade e melhores condições de vida para os servidores públicos.

A nota da Comissão pró-emenda 42 contesta a todos os servidores, inclusive os da verba 1, no sentido de que manifestem, de público, e através de suas associações, a mais vemente repulsa às declarações do deputado Lopo Coelho, cujas intenções eleitorais o faziam passar por "amigo do funcionalismo". Colocando-se contra o plano, o sr. Lopo Coelho toma posição contrária aos interesses dos servidores públicos, usando de manobras primárias como a atribuição de fins políticos a um movimento absolutamente desprovido de conteúdo partidário.

A nota conclui: "Há política, sim, porém a política por mais um pedaço de pão, por melhores vencimentos e por condições menos humilhantes".

tado Lopo Coelho, cujas intenções eleitorais o faziam passar por "amigo do funcionalismo". Colocando-se contra o plano, o sr. Lopo Coelho toma posição contrária aos interesses dos servidores públicos, usando de manobras primárias como a atribuição de fins políticos a um movimento absolutamente desprovido de conteúdo partidário.

A nota conclui: "Há política, sim, porém a política por mais um pedaço de pão, por melhores vencimentos e por condições menos humilhantes".

A nota conclui: "Há política, sim, porém a política por mais um pedaço de pão, por melhores vencimentos e por condições menos humilhantes".

## NÃO ASSINAM AS CARTEIRAS DOS EMPREGADOS

Os empregados do Café e Bar Sagres, situado na praça Santos Dumont, 148 (Gávea), nem ao menos têm as carteiras profissionais assinadas. Alguns deles com mais de 11 meses do serviço esperam que os patrões assinem as carteiras.

Numerosas reclamações têm sido feitas já pelos empregados do Sagres, mas, em resposta, segundo nos disseram, recebem ameaças de dispensa. E não tendo carteiras aprovadas não são considerados oficialmente como empregados. Isto os obriga a ceder a outras exigências desleais, como trabalhar até 10 e mais horas diárias. Isto se passa no Café e Bar

## DIRIGEM-SE AO MINISTRO OS TÊXTEIS FLUMINENSES

NOVA FRIBURGO, 19 (Do Correspondente) — Os operários de têxteis desta cidade estão se mobilizando para dirigir-se ao ministro do Trabalho no sentido de impedir que se concretizem as ameaças dos srs. Manoel Ferraz e Sibi de Souza, delegado regional e inspetor do trabalho na região, respectivamente, que atingem o presidente do Sindicato dos Têxteis. Aquêles dois indivíduos desejam, a todo custo, a exclusão de José da Costa, vice-presidente do sindicato, e Osvaldo Silva, suplente da Federação Operária.

Os operários têxteis solicitam, ainda, o apoio de todos os sindicatos a fim de que sejam tomadas medidas contra os que desejam incompatibilizar os trabalhadores fluminenses com o governo do sr. Nereu Ramos, cujas atitudes democráticas apóiam.

## DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)  
Dentaduras, extrações, tratamentos e operações de boca. Consultório: Rua do Carmo, nº 9 — sala 901. Segunda, quarta e sexta-feira — telefones 82-222

# OS OPERÁRIOS DA MAVILLIS LUTAM PELO ABONO DE NATAL

CAMPANHA DO CONSELHO SINDICAL DA EMPRESA REIVINDICANDO UM ABONO MÍNIMO DE 500 CRUZEIROS — MAIS DE MIL OPERÁRIOS ASSINARAM O MEMORIAL, QUE JÁ FOI ENTREGUE NO ESCRITÓRIO CENTRAL DA AMÉRICA FABRIL.

A reportagem da IMPRESSA POPULAR esteve, ontem, na Mavillis-Bonfim e no intervalo do almoço conversou com os operários sobre a campanha pelo Abono de Natal. Os operários daquela fábrica de tecidos estão este ano dispostos a conquistar o Abono de Natal. A campanha vem sendo dirigida pelo Conselho Sindical da empresa e está se desenvolvendo com grande entusiasmo, segundo as impressões que colhemos de vários trabalhadores.

«Todos os trabalhadores estão unidos em torno da campanha e dispostos a conquistar o Abono de Natal. O memorial reivindicando dos patrões um abono mínimo de 500 cruzeiros, em poucos dias recebeu quase mil assinaturas e foi assinado pela totalidade dos operários. Anteriormente, uma comissão integrada por cinco trabalhadores da fábrica e diretores do Sindicato levou o memorial ao escritório central das fábricas do grupo América Fabril de qual a Mavillis faz parte. Os patrões receberam o memorial e prometeram dar uma resposta sobre essa sentida reivindicação».

«A situação de miséria aqui é tal, que muitos operários às vezes para salvar as aparências, trazem as suas marmitas vazias. Fingem trazer o almoço, mas na realidade têm de tomar apenas uma média com pão simples no botiquim. Enquanto isso, todos conhecem os enormes lucros que os patrões obtêm anualmente. Estamos reivindicando 500 cruzeiros de abono. É muito pouco, mas é uma quantia que os patrões tem amplas condições de pagar».

D. Alvina Corviglia, tecelã, candidata na Chapa de Unidade que concorrerá ao pleito no Sindicato dos Têxteis, vem tomando parte destacada na campanha pelo Abono de Natal. Falando ao repórter, afirmou: «Todos os trabalhadores estão unidos em torno da campanha e dispostos a conquistar o Abono de Natal. O memorial reivindicando dos patrões um abono mínimo de 500 cruzeiros, em poucos dias recebeu quase mil assinaturas e foi assinado pela totalidade dos operários. Anteriormente, uma comissão integrada por cinco trabalhadores da fábrica e diretores do Sindicato levou o memorial ao escritório central das fábricas do grupo América Fabril de qual a Mavillis faz parte. Os patrões receberam o memorial e prometeram dar uma resposta sobre essa sentida reivindicação».

«A situação de miséria aqui é tal, que muitos operários às vezes para salvar as aparências, trazem as suas marmitas vazias. Fingem trazer o almoço, mas na realidade têm de tomar apenas uma média com pão simples no botiquim. Enquanto isso, todos conhecem os enormes lucros que os patrões obtêm anualmente. Estamos reivindicando 500 cruzeiros de abono. É muito pouco, mas é uma quantia que os patrões tem amplas condições de pagar».

«A situação de miséria aqui é tal, que muitos operários às vezes para salvar as aparências, trazem as suas marmitas vazias. Fingem trazer o almoço, mas na realidade têm de tomar apenas uma média com pão simples no botiquim. Enquanto isso, todos conhecem os enormes lucros que os patrões obtêm anualmente. Estamos reivindicando 500 cruzeiros de abono. É muito pouco, mas é uma quantia que os patrões tem amplas condições de pagar».

ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA — ARTIGOS PARA O FRIO A PREÇOS QUE SOMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER

**Fábrica**

**Confiança do Brasil**

RUA DA CARIÓCA, 87

OS MELHORES PRESENTES DE NATAL

MATERIALISMO DIALECTICO — Manual de Filosofia Marxista, do autor de "Sobre o Instituto de Filosofia da Academia de Ciências de Moscou. Edição especial numerada: 500 exemplares. Em primeira encadernação: Cr\$ 240,00. (Cerca de 500 páginas).

A ARTE E A VIDA SOCIAL, de Plekhanov — célebre filósofo russo; indispensável aos estudantes de literatura e arte. Edição em papel de primeira: Cr\$ 120,00; encadernação: Cr\$ 220,00.

AS AVENTURAS DE NAU SABA NADA — Livro infantil traduzido diretamente do russo, profusamente ilustrado conforme o original, em papel de primeira, grande formato.

PARA SEU PEDIDO POR CARTÃO OU TELEGRAMA, remessa pelo correio postal simples ou aéreo: CAIXA POSTAL 4649 — RIO DE JANEIRO

«A situação de miséria aqui é tal, que muitos operários às vezes para salvar as aparências, trazem as suas marmitas vazias. Fingem trazer o almoço, mas na realidade têm de tomar apenas uma média com pão simples no botiquim. Enquanto isso, todos conhecem os enormes lucros que os patrões obtêm anualmente. Estamos reivindicando 500 cruzeiros de abono. É muito pouco, mas é uma quantia que os patrões tem amplas condições de pagar».

# Vida Sindical

PADEIROS DO ESTADO DO RIO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação de Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu convocou uma assembleia para o dia 29 do corrente, às 18 horas em primeira convocação, na sede do sindicato na Av. Rio Petrópolis, 1.052. Essa assembleia tratará dos balanços mensais do ano corrente e do reajustamento salarial.

DELEGADOS METALÚRGICOS

Dia 30 será promovida uma reunião de delegados metalúrgicos na sede do sindicato, às 19 horas, para tratar de assuntos de interesse da corporação.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DOS SAPATEIROS

A previsão orçamentária do ano vindouro será apreciada pelos sapateiros em assembleia que o sindicato convocou para a próxima sexta-feira.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO DOS MARCENEIROS

Quinta-feira, às 19 horas, será realizada uma reunião de ativistas na sede do sindicato, às 19 horas, para participar também os representantes de fábrica. A reunião tratará da campanha de sindicalização que visa trazer para o quadro social do sindicato mais dois mil novos sócios.

A obtenção do abono de Natal continua sendo um dos objetivos dos marceneiros e carpinteiros. Para isso têm corrido nas diversas empresas listas de adesões à campanha por um mês de salário como abono.

MESA-REDONDA DOS CABINEIROS

Os cabineiros de elevadores estão empenhados na obtenção de novos aumentos salariais. O sindicato da corporação solicitou ao Ministério do Trabalho um encontro com os patrões que deverá se realizar dia 26 no D.N.T.

"SHOW" DOS AEROVIÁRIOS DIA 31

No Sindicato Nacional dos Aeroaviários será realizado um "show" no dia 31 em comemoração do Ano Novo. A festa terá início às 15 horas.

TRABALHADORES DA "GENERAL ELECTRIC":

## MEDIDAS CONCRETAS CONTRA A CARESTIA

APÓIAM AS SUGESTÕES INICIAIS DO MINISTRO DO TRABALHO E DENUNCIAM OS SALÁRIOS RIDÍCULOS PAGOS PELA EMPRESA

A proposta do ministro do Trabalho, sr. Nelson Omega, no sentido de que o prefeito do Distrito Federal envie Mensagem à Câmara peticionando a extinção do imposto de vendas e consignações para os gêneros de primeira necessidade, foi bem recebida pelos rubalheiros.

Numerosa comissão de operários da "General Electric" esteve ontem em nossa redação para externar seu apoio a essa e qualquer outra medida que se tome visando a redução do custo de vida.

Informaram os nossos visitantes que grande número de trabalhadores da "General Electric" ganha apenas Cr\$ 10,50 por hora e que existem oficiais com salários de apenas 12 cruzeiros.

Aproveitaram a oportunidade para denunciar que a direção da empresa, contrariando sentença judiciária, está impondo sanções aos trabalhadores por motivo da greve de quatro dias há tempos realizada. Começaram os patrões por descontar legalmente a remuneração de dois domingos, cobrando, assim, dois dias da greve. Agora, está adicionando os dois dias restantes às faltas ao serviço. Dessa maneira, quem tiver mais de cinco faltas, ultrapassará o limite de sete, que permite às

empresas descontar cinco dias nas férias. O Sindicato dos Metalúrgicos, segundo informaram, está disposto a encabeçar a luta contra essas arbitrariedades.

A sociedade ajuda a resolver amigavelmente pequenas questões que surgem. Divisas de terras, propriedade de benfeitorias, casos particulares ou de interesse geral são discutidos e soluções são apresentadas sem que ninguém se recuse a aceitá-las.

A luta contra a grilagem representa o capítulo heroico da entidade pois, agrupados em torno dos seus diretores, aqueles lavradores têm sabido resistir e vencer todas as investidas dos ladrões de terras.

Os lavradores de Pedra Lisa contribuíram entusiasticamente para a eleição de Juscelino e Jango. Participam, agora, da campanha pela posse dos eleitos. Logo após o movimento de 11 de novembro, enviarão telegramas ao Congresso Nacional, ao presidente Nereu Ramos e ao general Teixeira Lott, congratulando-se pelas providências tomadas para assegurar o respeito à vontade do povo manifestada nas urnas.

As eleições de Juscelino, na Universidade Rural, constataram que o presidente eleito abordou al-

# Congresso Internacional de Geografia RECEBIDAS AS PRIMEIRAS TESES — DESPERTA GRANDE INTERESSE O CERTAME

Está marcando para agosto próximo, o XVIII Congresso Internacional de Geografia. A Comissão Organizadora do Congresso aceita de receber os primeiros resumos de comunicações e teses destinadas à reunião enviada por cientistas tchecos, franceses, alemães, canadenses, dinamarqueses, norte-americanos. As comunicações do professor tcheco Jiri Kral, de Praga, versam sobre o uso da fotografia aérea a serviço do levantamento de mapas rurais e da geografia urbana.

Os cientistas que já enviaram resumos de suas teses e comunicações são os seguintes: Jean Pouquet, França; H. Kamp, Dinamarca; Grober, Alemanha; Ole-hovet, Alemanha; Bonnet Broulette, André

Gulcher, França; D.H.K. Amiran, de Israel; Leo Alpert, Estados Unidos; Victor Trevo, França.

Numerosos cientistas estrangeiros desejam vir ao Brasil, a fim de participar do XVIII Congresso Internacional de Geografia, marcado para agosto próximo, no Rio. Além de vultoso número de pedidos de inscrição, a Comissão Organizadora da reunião vem recebendo de diversos países uma quantidade apreciável de solicitações de bolsas para a vinda de geógrafos de renome. Atendendo a esse fato e considerando a colaboração sempre prestada pelas classes produtoras do Rio e do São Paulo nos empreendimentos científicos ligados ao Brasil, a Comissão acaba de desdo-

brar a Subcomissão de Bolsas em duas co-presidências, uma para São Paulo e outra para o Rio.

## PROGRAMAS

- PAFAR PERILONGO — 84. Lutz, Com Fred Astaire e Leslie Carli. Comédia musical. Produção americana. As 1 — 3:30 — 5:30 — 8 e 10:15.
- SANGUE AVENTUREIRO — Metro-Passio, Metro-Tijua e Metro-Paracatu. Com Robert Taylor e Jeanette Parker. Western. Cinema-cópia. Produção americana. Em segunda semana. As 12 (Metro-Passio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10:15.
- AMANHÃ SERÁ TARDIA — Dimalis — Pathe, Art-Films, Maua, Paratudo, Pafar-Higienópolis e Sany Afonso. Com Vittorio de Luca e Pier Angeli. Drama. Produção americana. Em segunda semana. As 12 (Metro-Passio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10:15.
- IMPRATO DO CRIME — Império, Rivoli, Imperator, São Pedro e Coliseu. Com Com. White e Richard Widmark. Policial. Produção americana. As 2 — 3:40 — 5:20 — 7 — 8:40 — 10:20.
- 6 FOMES NUM AUTOMÓVEL — Vitória, Copacabana, Miramar, Tijuca, Botafogo, Pafar, Maracanã e Jazir (Niterói). Com Aldo Fattori e Walter Chiari. Comédia. Produção italiana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10:15.
- CACADO COMO FELIA — Império, Leopoldina, Avenida, Monte Castelo, Jazir e Uden (Niterói). Com Edmond O'Brien e Maria Eugênia. Policial. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 — 10:15.
- QUAL SEJA O NOSSO ASSASSINO — Policial. Produção americana. As 2 — 4:30 — 7:30 — 10:15.
- MEANAS HUMANAS — Rex, Bial e Caxias. Com Richard Widmark. Drama. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10:15.
- SAVONITA DE FELIPE II — Palácio. Com Olívia de Haland. Drama histórico. Cinema-cópia. Produção americana. (Em segunda semana). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10:15.
- LANÇA PARTIDA — Santa Alice, Romy e Madri. Com Jean Western. Cinema-cópia. Produção americana. 2 — 4 — 6 — 8 e 10:15.
- O INCAUTO — Lancha, Pafar, Uden, Aliska, Leblon, Bonussuco, Ipanema, América e Abolição. Com John Payne e Mona Freeman. Western. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10:15.

## SOCIAIS

Aniversários

Aniversário sexta-feira última a grãdita Olga, filha do sr. Belmiro da Cunha Roque e Maria de Lourdes Roque, letores assíduos da IMPRESSA POPULAR.

## OCULOS

O seu diâmetro valerá o dobro, se quiser ver a sua retina na OTICA IRIE. Somos altamente especializados em lentes e oftalmologia. Nossa oficina de óculos, 161, Ipanema (Canto à Praça Cos. Góes) — OTICA IRIE.

# Os Lavradores de Pedra Lisa Unidos Por um Futuro Melhor

AS ATIVIDADES DE UMA SOCIEDADE CAMPONESA — UNIÃO CONTRA OS GRILEIROS E POR BENEFÍCIOS IMEDIATOS — A COROAÇÃO DA RAINHA J-J

Domingo último, a assembleia da Sociedade dos Lavradores de Pedra Lisa incluiu na sua ordem-do-dia a discussão do discurso do sr. Juscelino Kubitschek, pronunciado pelo presidente eleito na Universidade Rural. O sr. Kubitschek



A jovem Sebastiana Xavier, à direita, candidata dos lavradores de Pedra Lisa à Madrinha da Posse de J-J. Junto com sua irmã esteve presente à reunião daqueles camponeses

tocou em vários assuntos de imediato interesse para aqueles lavradores.

Através dos debates que se travaram, pôde a reportagem verificar a grande influência de que goza a entidade em toda a região. Ela surgiu para protegê-los e para lutar pelos seus direitos e melhores condições de vida e de trabalho.

Os homens do campo em Pedra Lisa compreendem claramente a importância de sua contribuição ao abastecimento do Distrito Federal e outras cidades vizinhas. E grande a sua indignação contra os preços de carestia vigentes nas cidades, enquanto eles, que produzem os alimentos, não recebem uma remuneração compensadora. Nos diversos depoimentos existe um traço comum: todos denunciam a falta total de assistência ao lavrador.

ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO

Convenções de que somente unidos poderiam suprir a ausência de qualquer assistência governamental, os camponeses fundaram a Sociedade dos Lavradores de Pedra Lisa. Ali, nos reuniões que se realizam aos domingos, são resolvidos os casos e questões mais diversas.

A escola, a única existente na localidade, funciona no

prédio construído pelos lavradores para servir de sede à associação. Pretendem ampliar para instalar mais uma sala de aula. Esforços constantes são feitos visando conseguir a criação de um posto médico e farmacêutico.

A sociedade ajuda a resolver amigavelmente pequenas questões que surgem. Divisas de terras, propriedade de benfeitorias, casos particulares ou de interesse geral são discutidos e soluções são apresentadas sem que ninguém se recuse a aceitá-las.

A luta contra a grilagem representa o capítulo heroico da entidade pois, agrupados em torno dos seus diretores, aqueles lavradores têm sabido resistir e vencer todas as investidas dos ladrões de terras.

Os lavradores de Pedra Lisa contribuíram entusiasticamente para a eleição de Juscelino e Jango. Participam, agora, da campanha pela posse dos eleitos. Logo após o movimento de 11 de novembro, enviarão telegramas ao Congresso Nacional, ao presidente Nereu Ramos e ao general Teixeira Lott, congratulando-se pelas providências tomadas para assegurar o respeito à vontade do povo manifestada nas urnas.

As eleições de Juscelino, na Universidade Rural, constataram que o presidente eleito abordou al-

guns pontos de grande interesse para eles. Crédito, assistência técnica, silos, transporte — uma série de velhas reivindicações. Já em outras oportunidades questões semelhantes foram levantadas para eles. Para transformar suas palavras em atos, o sr. Juscelino Kubitschek contará com o apoio da Associação que espera e exige do governo que ajudaram a eleger.

A MADRINHA DA POSSE

A posse dos candidatos J-J é atualmente o assunto político em Pedra Lisa. Todos o discutem e condenam qualquer medida que coloque em perigo a soberania da escola popular. Prova desse interesse são os próprios jovens que participam ativamente da campanha pela posse, já estando eleita a candidata local ao Concurso de Madrinha J-J. A escolha recaiu sobre a jovem Sebastiana Xavier, filha de um dos mais antigos lavradores locais que, invariavelmente, comparece às sessões da Sociedade e junto com os trabalhadores toma parte ativa na discussão das questões de interesse geral.

A coroação da candidata dos lavradores de Pedra Lisa está marcada para os primeiros dias de janeiro. Um grande programa de festas está sendo preparado, dele constando números de arte e jogos diversos, com provas em homenagem a Juscelino. Jango e a um heróico companheiro assassinado pelos camponeses de um grileiro.



Aspecto parcial da reunião da Sociedade dos Lavradores de Pedra Lisa, realizada domingo último. Nessa reunião foram debatidos vários pontos da assistência governamental aos lavradores, sendo analisado o programa de Juscelino no setor da agricultura

## AVISO

### SORTEIO DO APARTAMENTO

O grande sorteio do apartamento que havia sido transferido de 24 de setembro para 24 de dezembro de 1955, em virtude da Loteria Federal não estar funcionando, foi adiado para a segunda quinzena de janeiro de 1956. O adiamento para a segunda quinzena e não para data anterior se prende ao fato de que somente na segunda quinzena é certo o funcionamento da Loteria Federal. De qualquer modo, porém, a data exata do sorteio referido será anunciada neste jornal durante três dias seguidos, a partir de 10 de janeiro vindouro.

REUMATISMO, DORES MUSCULARES, SANGUE IMPURO.

**ESSENCIA PASSOS**

PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO



